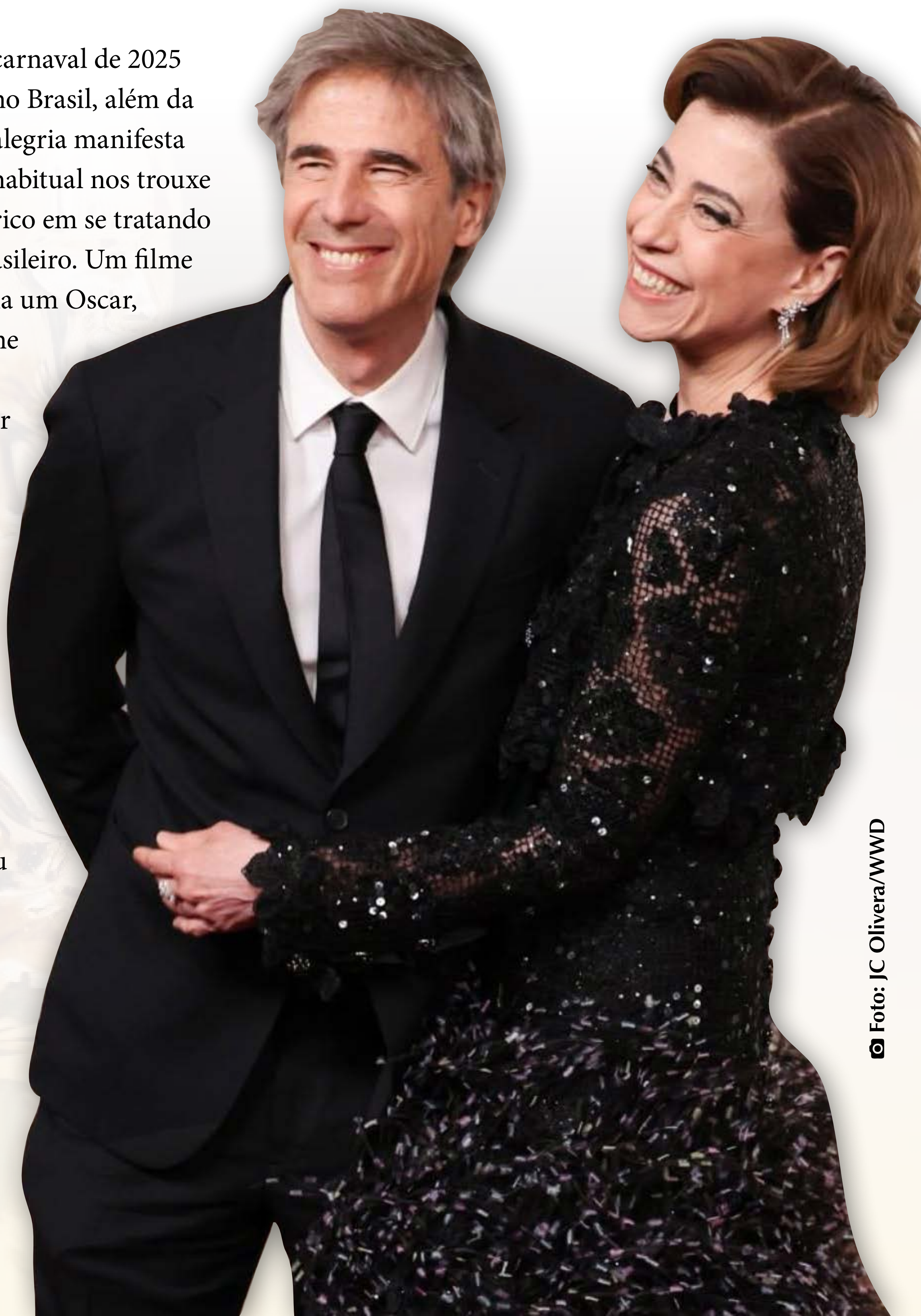




Filme "Ainda estou aqui" ganha Oscar e revela ditadura militar no Brasil

O carnaval de 2025 no Brasil, além da alegria manifesta habitual nos trouxe um fato histórico em se tratando do cinema brasileiro. Um filme nacional ganha um Oscar, no caso, o filme Ainda estou aqui do diretor Walter Sales que nos leva à época da sangrenta ditadura militar no Brasil (1964/1985) e a história da família Paiva. O filme correu mundo, é um dos campeões de bilheteria de 2024 e continua levando gente aos cinemas no Brasil e fora daqui.



CINEMA



Foto: Divulgação Ascom

Ainda estou aqui, um Oscar que releva ao mundo como agia com violência a ditadura militar no Brasil

Alguns fatos históricos não tem como serem revistos. A ditadura militar no Brasil foi fruto de um golpe que destruiu as instituições brasileiras, fechou o Congresso Nacional, retirou totalmente os direitos individuais, deu força política e financeira aos golpistas militares e civis e foi sangrenta. Matou gente, gerou fome e miséria.

Os projetos econômicos enriqueceram poucos e empobreceu a ampla maioria da população brasileira. A queda do regime militar brasileiro foi uma resposta da sociedade civil que não aguentava mais o desemprego, a fome, o analfabetismo e as torturas e violência do estado brasileiro.

O filme Ainda estou aqui, do diretor Walter Sales apenas revelou ao mundo algo que a sociedade brasileira já sabe de forma concreta como agiam os agentes da

ditadura. A truculência, as listas de mortes, as torturas dentro de prédios públicos e gente que após a ditadura se aposentou e até hoje recebe altos salários mesmo tendo cometido tantos crimes.

A história contada por Walter Sales é baseada no livro de mesmo nome escrito pelo jornalista e escritor Marcelo Rubens Paiva, que viveu na pele a história da família Paiva, por ser filho do ex-deputado federal Rubens Paiva que após ser convocado para depor no Doi-Codi nunca mais voltou para casa.

Sabe-se de forma comprovada que Rubens Paiva, um pai de família de classe média alta no Rio de Janeiro foi assassinado por agentes da ditadura e seu corpo jamais encontrado.

Por conta dessa página de terror implantada pela ditadura no Brasil, surge Eunice Paiva, esposa de Rubens

Paiva que passa a lutar em defesa dos direitos humanos e contra a ditadura militar. Eunice chegou a enviar uma carta na época ao Presidente da República Emílio Médici pedindo justiça no caso de seu marido, Rubens.

O filme é muito bom e precisa ser assistido por todos os brasileiros, Surge em um momento histórico ímpar, quando a extrema-direita no mundo e no Brasil cresce e aqui no Brasil de forma particular tenta negar que houve inclusive golpe de estado em 1964, é o chamado

revisonismo histórico para explicar e justificar regimes autoritários e abrir portas para um novo golpe no Brasil como tentou Jair Bolsonaro e seus seguidores com o destróçado golpe de 8 de janeiro de 2023.

Serve também esse filme para mostrar aos brasileiros mais jovens e ao mundo de forma geral que regimes autoritários não são uma resposta para as reais necessidade do povo brasileiro, os primeiros massacrados com ditaduras e governos autoritários.



CULTURA



Alexandre Lucas, do Coletivo Camaradas, em ação |  Foto: Reprodução

Ponto de Cultura é processo e não produto

Por Alexandre Lucas

Escritor

A ideia de que o Ponto de Cultura é a afirmação da trajetória e da permanência da continuidade tem como referência o fato de que não se trata de produzir um novo produto para ofertar ao Estado, uma lógica semelhante à do mercado. Pelo contrário, o Estado deve garantir que experiências de base comunitária e territorial consigam se afirmar economicamente e politicamente, colocando o processo como parte fundamental de um Ponto de Cultura. Essa é a concepção basilar e de ruptura com as políticas culturais dominantes, que deram origem ao Cultura Viva no país.

Essa perspectiva confronta-se com a retomada da Política Nacional de Cultura Viva, a qual vem se configurando por um viés notadamente marcado pelo mercado e que precisa ser combatido. Essa constatação pode ser percebida desde a página do Cultura Viva no site do Ministério da Cultura, que vende a ideia da cultura como uma oportunidade facilitada de acesso a recursos públicos: “A ideia da cultura como um bom negócio”. Alinhado a isso, os editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) apresentam contradições relevantes que impactam na concepção de Pontos e Pontões de Cultura nos municípios e estados. Com instrumentos oriundos do Ministério da Cultura para serem aplicados em nível municipal e estadual, criam-se funis burocráticos, com tendência a beneficiar os “especialistas em editais” e marginalizar os fazedores e fazedoras permanentes de paisagens culturais e sociais, além de produtores, produtoras, pensadores e pensadoras simbólicos ligados aos territórios e comunidades.

A ideia do “produto” nos editais do Cultura Viva é algo explícito, previsto nos editais, o que descarta a ideia da permanência e da continuidade. Manter os espaços vivos, em movimento, abertos para a conversa, o café, o ensaio, o

estudo, a brincadeira e a reunião é o processo que edifica a organização popular, dá identidade e não se encaixa no pacote do mercado.

Tudo pode ser Ponto de Cultura? Excluindo o artista individual e as iniciativas de ordem comercial, em tese, sim. Talvez, do ponto de vista populista, isso possa parecer grandioso, mas, ao mesmo tempo, pode resultar em um inchaço e em uma adesão de mercado.

O Cultura Viva, enquanto política pública para a cultura, deve crescer pautado em sua dimensão política e conceitual, baseada na cidadania cultural e na transversalidade. Se esse princípio não for capaz de fortalecer processos, redes de articulação da sociedade civil, impulsionar e consolidar os mecanismos de controle e participação social, e reconhecer o Cultura Viva como política de Estado, ele perderá sua capilaridade intersetorial e sua capacidade de incidência política, conforme previsto na Lei Federal nº 13.018, de 22 de julho de 2014, que institui a Política Nacional de Cultura Viva.

A meta é chegar a 15 mil Pontos de Cultura certificados pelo Ministério da Cultura, um número elevado que repercutirá inquestionavelmente na necessidade de ampliação dos recursos para o Cultura Viva em nível nacional, além de representar a descentralização de recursos. Entretanto, no formato que vem sendo desenhado, o Ministério da Cultura retira o caráter inovador, transformador e de ruptura do Cultura Viva, colocando-o no campo do “mais do mesmo”.

Precisamos de 15 mil Pontos de Cultura alinhados com um novo projeto de sociedade, interligados em rede, ocupando de forma crescente as tecnologias e as concessões de comunicação, protagonizando modelos ousados de democratização cultural para a classe trabalhadora, reconhecendo que a cultura é ideológica e está em disputa. O Cultura Viva deve ser a inquietação necessária para combater o fascismo em ascensão e desconstruir o pensamento elitista das políticas culturais no Brasil.

CARIRI



Mirante do Caldas segue com atividades em alusão ao Mês da Mulher, com ecoturismo, economia criativa e música

A programação do mês de março do Complexo Ambiental Mirante do Caldas (CAMC), equipamento da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), segue com muita atividade voltada para o ecoturismo, turismo de base comunitária, economia criativa e música.

Destacando o mês da Mulher, nos dias 06 e 07, nos CRAS Malvinas e Santo Antônio (Centro), respectivamente, será realizada a oficina de flores com fibras de palha vegetal, ministrada por Francisca Pinheiro Monte, conhecida como Dilma, artesã e produtora da Feira Mirarte. A atividade tem como objetivo contribuir para a formação de uma rede de mulheres empreendedoras, solidificando a troca de saberes e a construção de novas oportunidades econômicas para as comunidades do município de Barbalha. A atividade acontecerá em dois horários, das 8h às 12h e das 13h às 17h, somando dezesseis horas de aulas teóricas e práticas.

No domingo, dia 09, o Sítio Ciliqueira recebe o show do artista Silvano Sanfoneiro, a partir das 13h, na tradicional Festa do Pequi. No sábado, dia 15, às 17h, será realizada a Mostra dos produtos da oficina de flores com fibras de palha vegetal, onde as participantes trocaram experiências, durante as oficinas, em um espaço voltado para o fortalecimento do empreendedorismo feminino. Nesse mesmo dia,

também às 17h, a programação segue com a Feira Mirarte Caldas de produtos orgânicos e artesanais, e se encerra às 19h, com o show Canto Delas, também em alusão ao mês da mulher, com um espetáculo único que une quatro talentosas cantoras e musicistas de diferentes gerações do Cariri. Ana Célia, Elisa Moura, Sol Maria e Carla Ribeiro compartilham suas trajetórias e estilos distintos, criando um encontro musical poderoso e emocionante.

No dia 16, às 14h, o Mirante Itinerante desembarca na 19ª festa do Rancho dos Pequizeiros, com show de Silvano Sanfoneiro. E no dia 28, o CAMC participa do aniversário de Complexo Ambiental Caminhos do Horto com a Feira Mirarte Caldas, às 17h, na Estação Monsenhor Murilo de Sá Barreto, e às 18h, com um passeio no trem da alegria e brinquedos infláveis para crianças.

Sobre o Mirante do Caldas

Além de ponto turístico, o Complexo Ambiental Mirante do Caldas é um espaço que promove educação patrimonial, exposições, atividades artísticas, cursos, oficinas e visitas guiadas. Conta ainda com um Centro de Interpretação Histórica e Ambiental, café cultural, borboletário, trilhas com acessibilidade para deficientes visuais e uma vista privilegiada da região do Cariri. O funcionamento é de quarta a domingo, das 9h30 às 17h30.

EDITORIAL

Cultura: resistência, identidade e ferramenta de transformação social

A cultura é a expressão viva de um povo. Através dela, registramos nossa identidade, transmitimos histórias e transformamos realidades. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, a cultura se manifesta de maneira plural, sendo tanto um reflexo das nossas tradições quanto um instrumento de resistência e questionamento social.

Recentemente, o filme brasileiro "Ainda Estou Aqui", premiado no Oscar, reacendeu debates sobre a ditadura militar e a importância da memória histórica. Em tempos de tentativas de revisionismo e negação do passado, a arte cumpre um papel essencial ao trazer à tona verdades que não podem ser esquecidas. A cultura tem esse poder: questionar, provocar reflexões e resistir a apagamentos.

Mas a cultura não se limita às grandes produções cinematográficas. No Cariri, berço de tradições riquíssimas, manifestações culturais como a literatura de cordel, o reisado, os grupos de teatro de rua e os festivais musicais mantêm viva a essência do povo nordestino. Figuras como Patativa do Assaré são exemplos de como a arte popular se transforma em ferramenta de denúncia e valorização social.

Contudo, a cultura enfrenta desafios constantes. A falta de investimentos,



📷 Ilustração gerada por inteligência artificial via DALL-E, com conceito desenvolvido por Leia Sempre Brasil para representar a cultura brasileira através de murais vibrantes e expressivos.

a burocracia para acesso a editais e o desmonte de políticas públicas colocam em risco a continuidade de projetos essenciais, como os Pontos de Cultura, que deveriam garantir a democratização da arte e o fortalecimento da cultura comunitária. O cenário atual exige um compromisso

maior das gestões públicas e da sociedade na defesa e valorização da cultura enquanto direito fundamental.

Mais do que entretenimento, a cultura é um instrumento de transformação social. Em meio a crises políticas e econômicas, é ela que nos dá identidade, voz e esperança. Valorizar a cultura é fortalecer

a história e garantir que as próximas gerações continuem a encontrar na arte um caminho de resistência e mudança.

Se queremos um país mais justo, precisamos defender nossa cultura. Que a arte continue sendo um espaço de liberdade, crítica e expressão do povo brasileiro.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano VI - Edição nº 293 de 07/03 a 13/03 de 2025

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo
Artes gráficas e diagramação: Felipe Ribeiro
Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Direção geral e de negócios: Lilian Soares
Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306

POLÍTICA



PANORAMA POLÍTICO
TARSO ARAÚJO
EDITOR DO PORTAL LEIASEMPRESBRASIL.COM.BR



Paes afirmou nesta segunda que a prefeitura irá comprar ou desapropriar a casa onde foi filmado “Ainda estou aqui”. | Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

MUSEU DO CINEMA

Acredito que seja uma decisão política importante no contexto atual do Brasil. Uma parte da política brasileira acredita (ou quer nos fazer acreditar no próprio discurso) que não houve golpe de estado nem ditadura no Brasil. O prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD) usando do bom nosso quer transformar a casa onde foi filmado o filme brasileiro ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro de 2025 na Casa do Cinema Brasileiro. Uma decisão fundamental mostrando o impacto desse filme em nossa realidade factual. Houve golpe e é preciso preservar essa memória para que algo semelhante não se repita.

CARNAVAL DE TODAS AS CORES

O carnaval brasileiro continua sendo uma força da natureza, a mais simples e retumbante manifestação cultural do Brasil e uma das maiores festas populares do mundo. O que nos preocupa é ver a quantidade de políticos desconectados com a cultura nacional simplesmente boicotando nossa maior festa popular. Alguns com mandato falando mal do carnaval em rede social. Uns estúpidos. E outros com mandato de prefeito tentando justificar nada investir na cultura para supostamente investir em saúde e educação. Tudo balela.

VIOLÊNCIA POLICIAL

Um fator que precisamos ficar alertas no carnaval é para a questão da violência policial. Muitos vídeos rolando nas redes sociais mostrando uma violência desnecessária em alguns casos. Nada comparado, óbvio, com o bom trabalho da polícia na nossa segurança pública, mas os excessos precisam ser controlados de forma efetiva.

OPOSIÇÃO

O senador Ciro Nogueira (PP) trabalhando nos bastidores para que seu partido desembarque do governo Lula e fique de prontidão na oposição. A ideia é fortalecer uma candidatura contra Lula. Sem acordos com o atual governo, com certeza.

ESCALA 6X1



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado / Estadão

Enquanto a luta do trabalhador pelo fim da escala 6X1 persiste e com um monte de parlamentares fazendo discursos acalorados contrários a essa proposta o presidente do senado Davi Alcolumbre resolve dar uma canetada liberando a escala 4x3 aos funcionários da casa. A prova de que o trabalhador no Brasil sofre e todas as suas reivindicações são criticadas. Já para alguns a caneta funciona.

BARBALHA

O prefeito de Barbalha Guilherme Saraiva (PT) continua no cargo mesmo após denúncia de abuso de poder político nas eleições de 2024. Perdeu em primeira instância, mas ainda tem direito de recorrer. A ação foi proposta via uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) ajuizada pelo concorrente nas eleições de 2024, Antonio Sampaio Neto (PSDB).

ZELO EM MAURITI

Na cidade de Mauriti o prefeito João Paulo (PT) liberou uma licitação no valor de R\$ 1,2 milhão para lavagem de veículos da administração pública municipal. O caso chamou a atenção, principalmente da oposição que ameaçou entrar com representação no MP. Ao final, a licitação ficou em pouco mais de 740 mil reais. O prefeito precisa ficar atento aos excessos. E sempre ter zelo com o dinheiro do contribuinte. Vida que segue.

TRANSIÇÃO

Apenas três cidades cearenses não enviaram ao TCE o relatório da transição da gestão anterior para a atual. São as cidades de Poranga, Itarema e Guarimiranga. A ideia do TCE é impedir que a gestão que termina e é derrotada nas eleições atrapalhe a gestão que se inicia.

SELEÇÃO EM CRATO

A Prefeitura do Crato, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, anunciou a abertura do Processo Seletivo Simplificado para formação de cadastro de reserva, conforme estabelecido no Edital n.º 001/2025 – SMPG. O certame tem o objetivo de suprir carências temporárias no quadro de servidores da Secretaria, possibilitando contratações futuras por tempo determinado.



Foto: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

BOMBA

Uma bomba que pode atrapalhar bastante o sonho do deputado federal José Guimarães (PT) em consolidar sua candidatura ao Senado. Guimarães pode ser afastado da liderança do governo Lula na Câmara dos Deputados. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo, que aponta como motivo a citação do nome do parlamentar em uma investigação sobre desvio de emendas parlamentares.

CANDIDATO

O senador Luiz Eduardo Girão (Novo) lançou sua candidatura ao Governo do Ceará em 2026. Sem muita força eleitoral, pois foi pífia sua participação na eleição municipal de 2024 em Fortaleza quando não teve sequer 15 mil votos como candidato a prefeito da capital.

CONTAS APROVADAS

O ex-prefeito de Milagres Cícero Figueiredo (PT) teve suas contas relativas ao ano de 2021 aprovadas pelo legislativo municipal. As contas deram entrada na Câmara de Milagres com parecer favorável para aprovação.

CIDADÃO CRATENSE

A assessora especial do Gabinete do prefeito André Barreto, Arlene Sampaio foi agraciada com o título de cidadã do Crato. O título foi concedido por unanimidade e feito pelo vereador Lucas Brasil. A homenagem aconteceu nesta quinta-feira, 6, em solenidade da Câmara Municipal do Crato, na sede do Instituto Cultural do Cariri – ICC.

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

A Câmara Municipal de Crato concedeu ao Seminário Diocesano São José a Comenda Frei Carlos Maria de Ferrara, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação. A solenidade, realizada nesta quinta-feira (6), também celebrou os 150 anos de fundação do seminário. A honraria foi entregue ao reitor do seminário, padre Gilberto Júnior, pelo presidente da Câmara, vereador Matheus Leite, pelo vice-presidente, vereador Thiago Esmeraldo, e pela ex-vereadora Tereza Alencar, autora do projeto que viabilizou a concessão da comenda.

CARIRI



Foto: Reprodução

Município de Barbalha e ICMBio Araripe discutem agilidade no licenciamento ambiental na APA da Chapada do Araripe

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Barbalha (SEMARH) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) realizaram uma reunião na manhã do último dia 27 de fevereiro com o objetivo de fortalecer a integração entre as instituições, visando a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida na região.

Na ocasião, também foram discutidas estratégias para otimizar o fluxo de processos de licenciamento ambiental, garantindo mais agilidade nas ações desenvolvidas na Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe, no território que compreende o município de Barbalha.

A reunião reforçou ainda o compromisso das instituições em trabalhar de forma

integrada, alinhando esforços para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da região.

Conforme o Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Barbalha, Willian Brito, a FLONA e a APA Araripe estão localizadas, também, no território de Barbalha. "Atualmente, a FLONA tem assento no Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONDEMA) de Barbalha, assim como a SEMARH participa do conselho da FLONA, demonstrando a necessidade de uma colaboração mais estreita e reforça a importância da atuação conjunta entre os órgãos federais e municipais", destacou o Secretário.

O encontro contou com a participação de representantes do Núcleo de Gestão Integrado do ICMBio Araripe, liderados pelo chefe do Núcleo Gestor do ICMBIO, Carlos Augusto de Alencar Pinheiro.

SINDICATOS



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075

COTIDIANO



Foto: Reprodução

Chuvas de verão: quais são os cuidados nos condomínios?

As chuvas de verão, conhecidas por sua intensidade e transtornos que costumam causar, estão entre as principais preocupações das administradoras de condomínio neste período do ano. Por isso, é fundamental intensificar as vistorias e antecipar possíveis problemas, já que tempestades fortes, acompanhadas de raios e vendavais, podem gerar infiltrações, alagamentos, quedas de energia e outros impactos significativos.

A Superlógica, líder em soluções tecnológicas e financeiras para os mercados condominial e imobiliário no Brasil, destaca os principais cuidados e boas práticas essenciais para esse período:

- Cuidados com infiltrações: vazamentos nas áreas comuns podem comprometer a estrutura do edifício e afetar as unidades. Realize inspeções periódicas e manutenções preventivas.
- Geradores em funcionamento: faça vistorias regulares para garantir o abastecimento dos geradores. Em emergências, eles asseguram a iluminação de áreas essenciais, como portaria, escadas de emergência e estacionamento, além de evitar que moradores fiquem presos nos elevadores.
- Preservação das áreas essenciais: limpe calhas, ralos e sistemas de drenagem regularmente para evitar alagamentos em períodos de chuva intensa.
- Proteção dos equipamentos de segurança: garanta que câmeras de segurança e portões de acesso tenham nobreaks ou geradores dedicados para evitar falhas caso ocorra queda de energia.
- Saídas de emergência desobstruídas: oriente funcionários e moradores sobre a importância de manter as saídas de emergência livres para garantir evacuação segura quando necessário.

De acordo com os dados da Associação Brasileira de Síndicos e Síndicos Profissionais (ABRASSP), há mais de 68 milhões de pessoas que moram em condomínios no país, que movimentam cerca de R\$165 bilhões anualmente. A procura por condomínios

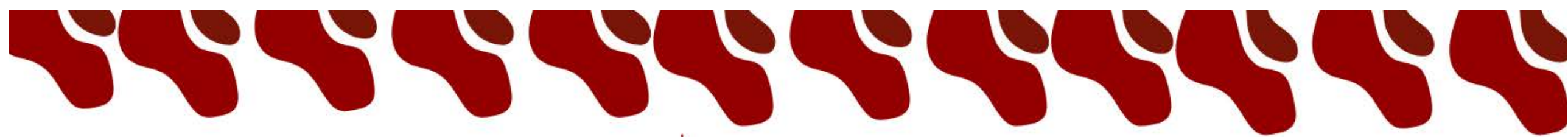
tem crescido, principalmente por fatores como segurança e comodidade. A manutenção e a boa gestão dos condomínios são as principais medidas que garantem que estes espaços sejam excelentes opções de moradia.



Sobre a Superlógica

Líder em soluções tecnológicas e financeiras para os mercados condominial e imobiliário, a Superlógica detém 50% do mercado endereçável no segmento condominial no país e oferece um vasto portfólio de produtos, incluindo softwares de gestão, relacionamento e de controles de acesso, além de serviços financeiros como crédito, pagamentos e conta digital. A empresa realizou 8 aquisições nos últimos anos e já recebeu 450 milhões de reais em aportes para expansão de seus produtos e serviços. O investimento foi liderado pelo fundo norte-americano de private equity Warburg Pincus. Recentemente, a empresa anunciou uma inédita parceria com a OpenAI, dona do ChatGPT, para transformar o setor de moradia no Brasil, ampliando a aplicação da inteligência artificial no mercado condominial e imobiliário no país. A Superlógica possui mais de mil funcionários e transacionou mais de 35 bilhões de reais em 2023.

SINDICATOS



SINDURCA
SINDICATO DE DOCENTES DA URCA
SEÇÃO ANDES / SN

Sindicalize a sua luta

FILIE-SE AO SINDURCA

Fortaleça seu direito!



Vem pra luta, docente!

Entre em contato conosco:
sindurcasindicato@gmail.com
(88) 99857-7749



SINDICATOS



CONVÊNIO SINTRAFI - SESC/SENAC

O SINTRAFI CARIRI, visando proporcionar mais um benefício para as (os) bancárias (os) sindicalizadas (os), firmou convênio com o Serviço Social do Comércio do Ceará (SESC/CE).

Com a parceria, todas (os) as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes pagarão os valores devidamente fixados nas Tabelas de Preços vigentes e disponíveis nos caixas do setor de Relacionamento Com o Cliente - RCC de qualquer das unidades do SISTEMA FECOMÉRCIO pela utilização dos serviços nas atividades contempladas neste convênio. A cobertura será em todas as unidades do estado do Ceará.

Para usufruir da política unificada de descontos do SISTEMA FECOMÉRCIO, as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes deverão ser portadores da Credencial Digital SESC, nos termos da RESOLUÇÃO FECOMÉRCIO nº 008/2017, RESOLUÇÃO SENAC nº 003/2017 e na RESOLUÇÃO SESC nº 1068/2017, todas de 06/02/2017.

Para solicitar sua credencial as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes terão que apresentar presencialmente, de segunda à sexta das 08h00 às 17h00, em qualquer unidade Conveniente do Ceará, os documentos comprobatórios (original e cópia) exigidos pela unidade do SESC. São eles:

TITULAR

- RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço atualizado no nome da(o) filiada (o);
- 1 Foto 3x4;
- Declaração de vínculo com o SINTRAFI CARIRI (contracheque do banco onde consta o desconto do sindicato).

DEPENDENTES

Os documentos (original e cópia) também deverão ser apresentados presencialmente em qualquer unidade do SESC. São eles:

CONJUGE:

- RG;
- CPF;
- 1 Foto 3x4;
- Certidão de Casamento ou Declaração de União Estável (para quem não é casado civilmente);

FILHOS

- Registro Civil ou RG e CPF;
- 1 Foto 3x4;
- Declaração da Universidade (para pessoas de 21 a 24 anos).

Pelo período de 120 dias, a contar da data da assinatura do termo de convênio entre SINTRAFI - SESC/SENAC, a emissão das credenciais das (os) associadas (os) e respectivas (os) dependentes ocorrerá de forma gratuita. Passados esses 120 dias, para cada nova credencial será cobrado o custo unitário de R\$ 40,00 a ser pago no momento da emissão da credencial.

Criado em 13 de setembro de 1946 e sua unidade no Ceará em 20 de maio de 1948, o Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição social, de caráter privado e sem fins lucrativos, mantida por empresários do comércio de bens e serviços. Atua como agente facilitador da transformação da sociedade, estimulando o desenvolvimento da cidadania e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e comunidade em geral, através de ações nas áreas de educação, cultura, lazer, saúde e assistência.

Crato-CE, 06 de junho de 2024

Atenciosamente,
Diretoria Colegiada do SINTRAFI CARIRI

POLÍTICA



Foto: Reprodução

De Assis Diniz expõe papel estratégico de Chagas Vieira:

“o chefe da Casa Civil tem que fazer a defesa pública do governo”

O deputado estadual De Assis Diniz (PT), 1º secretário da Assembleia Legislativa, foi à tribuna nesta quinta (6) prestar solidariedade ao chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, criticado pela oposição.

“O papel do chefe da Casa Civil não é somente burocrático e administrativo: ele é a 2ª voz, depois do governador, e tem que se dirigir à sociedade e oferecer a visão estratégica do governo Elmano, rebater falsas acusações e ressaltar o trabalho que está sendo realizado. Ele lidera, coordena e dá o direcionamento, determinando a lógica

do governo. E isso incomoda quem é contra os avanços alcançados”, afirmou.

De Assis reforçou ainda que o governo Elmano vem apresentando resultados em todas as áreas – saúde, educação, emprego, renda, energias renováveis, segurança hídrica, estabilidade fiscal, agropecuária, dentre outras. E que Chagas:

“pela sua história na administração pública e nas últimas eleições, cumpre papel importante de disputar narrativas, denunciar fake news, dar sua opinião e restabelecer a verdade dos fatos”, finalizou.

PUBLICIDADE



PORQUE A PAPA ENTULHO CRESCER TANTO NO CARIRI?

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você só encontra aqui.

POLÍTICA



Foto: Reprodução

Justiça Eleitoral cassa mandatos do prefeito e vice-prefeito de Barbalha

A Justiça Eleitoral da 31ª Zona de Barbalha determinou, no dia 5 de março de 2025, a cassação dos mandatos do prefeito Guilherme Sampaio Saraiva e do vice-prefeito Everton de Sousa Garcia Siqueira. A decisão, assinada pelo juiz eleitoral Marcelino Emídio Maciel Filho, atende a uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) movida por Antônio Costa Sampaio Neto e Joseilson Fernandes Soares.

A ação judicial identificou diversas irregularidades no processo eleitoral de 2024, incluindo contratações temporárias em período proibido pela legislação, distribuição de benefícios sociais, doação de terrenos e execução de obras que poderiam ter favorecido a

candidatura. Um relatório de inspeção (nº 3487/2024), realizado antes do prazo legal de três meses para o pleito, apontou a falta de conformidade dessas ações.

Como consequência, além da perda do cargo, o prefeito Guilherme Sampaio Saraiva foi declarado inelegível por oito anos, a partir da eleição de 2024. Já o vice-prefeito Everton de Sousa Garcia Siqueira não recebeu a mesma penalidade, pois não ficou comprovado seu envolvimento direto nas infrações eleitorais.

A decisão ainda não é definitiva e cabe recurso ao Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE). Dependendo dos próximos desdobramentos, novas eleições podem ser convocadas para a administração municipal de Barbalha.

CULTURA



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

Encarnação: o amor depois da morte

Publicado postumamente, Encarnação (1893), que tematiza a vida da corte do Brasil no século XIX, é o último romance urbano escrito pelo cearense José de Alencar, cuja trama nos remete à obra A Sucessora (1934), da escritora carioca Carolina Nabuco.

Em A Sucessora (1934), a personagem Marina casa-se com o milionário Roberto Steen. Ao se mudar para sua nova casa, depara-se com um imponente retrato de Alice, falecida esposa de Roberto, e precisa conviver com o fantasma dela.

Na narrativa alencarina, a protagonista Amália, segunda esposa de Carlos Hermano de Aguiar, também precisa conviver com o fantasma de Julieta, primeiro amor do marido, morta três anos após o casamento, vítima de um aborto espontâneo.

O tema da narrativa é justamente o “embate entre a segunda esposa e a primeira esposa falecida, mas ainda reinante dentro do lar e [...] no coração do marido”. Amália casa-se com Hermano em segundas núpcias, mas ao olhar para ela, o marido pensa e sente a presença de Julieta em seu corpo e na casa onde moram. É um ambiente soturno, onde até mesmo os empregados não consideram Amália como a nova senhora da propriedade.

Quando penso no vocábulo encarnação, lembro do conceito religioso presente no Cristianismo, já que na Bíblia, por exemplo, lemos em João 1:14 e I Timóteo 3:16, que Jesus Cristo “veio da carne” e Ele foi “manifesto na carne”. “Nos raptos da imaginação” de Hermano, ele via as duas esposas que se uniam estreitamente e “fundiam-se em uma só massa vaporosa”, uma Julieta-Amália.

Estamos diante um romance que traz à tona o amor exacerbado, o ultrarromantismo,

o morrer de/por amor. É um texto curto, dividido em vinte e um pequenos capítulos que, no primeiro instante, parece ser uma narrativa aos moldes de Cinco Minutos (1856), A Viuvinha (1857), Diva (1864), etc.

Ledo engano. São muitas as diferenças:

1. Julieta, além de não ter um dote, era uma mulher desprovida de plasticidade, ou seja, sem beleza. Filha de um coronel reformado (Abreu), ela não suspirava pelo casamento. Foi Hermano quem se apaixonou por ela, por sua voz, quando a viu cantando pela primeira vez uma ária de Lúcia Lammermoor - que conta a história de uma donzela que enlouquece e morre de amor - ópera de Caetano Donizzete. Quando Hermano a pede em casamento, ela suspira e no lugar do “sim”, responde: “O casamento é uma fatalidade. Meu marido há de pertencer-me de corpo e alma. Para sempre e eternamente”.
2. É Hermano quem sofre de/por amor pela ausência da mulher amada e não o contrário. Não suportando a dor, tenta em vão o suicídio.
3. Era comum aos homens casarem-se em segundas núpcias no século XIX. Não foi o caso de Hermano. Fechou-se em si e dentro de casa. Não recebia visitas. Falava com raras pessoas, quando uma vez por mês, ia à cidade tratar de negócios. Ganhou fama de louco por seu comportamento ensimesmado. A paixão por Julieta fez com que trouxesse da Europa, em um caixão, uma estátua dela. Conservava o toucador, aposento em que Julieta se vestia e se penteava, intacto com todos os seus objetos pessoais.
4. Amália, uma “bonita moça de dezoito anos, corada como a aurora e loura como o sol”,

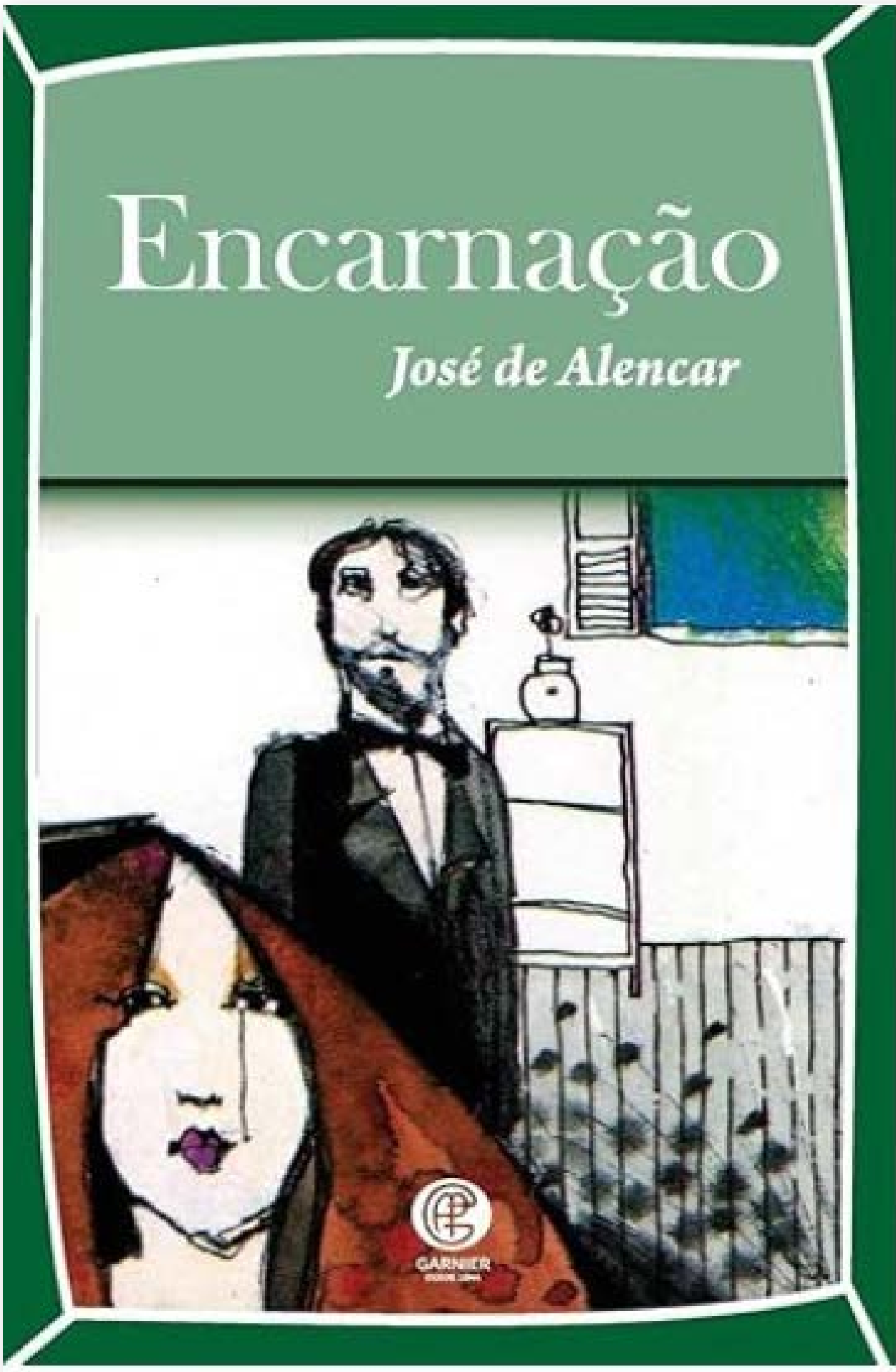


Foto: Reprodução

rica e cortejada, “não pensava em escolher um dentre tantos apaixonados, que a cercavam”, embora soubesse que era “uma solução natural para o outono da mulher”. O amor para ela só existia nos romances. Em sua concepção, as mulheres, após terem “gozado da mocidade”, teriam que “pagar o tributo à sociedade”, isto é, “escolher um marido, fazer-se dona de casa, e rever nos filhos a sua beleza desvanecida”.

5. Amália muda de opinião ao conhecer Hermano. Sente a necessidade de ser amada e adorada por ele, tal como foi Julieta um dia. Casam-se, não têm a noite de núpcias, pois Hermano teme macular a memória da primeira esposa, e depois de uma semana, ele volta-se para si. Ela à princípio pensa em se separar, mas, seu amor fala mais alto e ela luta com todas as suas forças para salvar seu casamento.

6. Os pais de Amália não arranjaram um casamento para ela, como era costume da época. Pelo contrário: “(...) reconheciam, ao mesmo tempo, que formosa, rica e prezada como era, a filha tinha o direito de ser exigente; e confiavam no futuro”.

7. Amália não é uma personagem linear. No início da narrativa, ela é descrita como uma jovem zombeteira, irônica e sarcástica, principalmente, quando se falava em casamento. Uma típica mulher machadiana. Ao final, uma mulher romântica que luta pelo amor de um homem.

Em Encarnação (1893), José de Alencar aborda o amor na perspectiva masculina e feminina. Ele cria homens e mulheres completamente apaixonados e entregues ao bem maior: a família. Como em seus outros romances, discute temas como a fidelidade, o casamento e o amor romântico/ultrarromântico.

SINDICATOS



CONVÊNIO SINTRAFI - SISTEMA FIEC (SESI, FENAI E IEL)

O SINTRAFI CARIRI, visando proporcionar mais um benefício para as (os) bancárias (os) sindicalizadas (os), firmou convênio concedendo descontos nos serviços ofertados pelo Sistema FIEC (SESI, FENAI E IEL). O desconto oferecido será de 10% (dez por cento).

O Sistema FIEC é formado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Centro Internacional de Negócios e está presente em Fortaleza e em municípios importantes da Região Metropolitana, Região Norte, Vale do Jaguaribe e Cariri.

O presente Convênio tem por objeto estabelecer parceria entre o SINTRAFI CARIRI e as instituições do SISTEMA FIEC, na oferta de educação básica, educação continuada, EJA, promoção da saúde, SESI Clínicas, educação profissional, inovação e tecnologia, educação continuada, educação executiva, trilhas de carreira e gestão empresarial aos funcionários e associados do SINTRAFI CARIRI e seus dependentes (mediante apresentação de comprovação de parentesco), através da formalização de contrato individual, nas condições e termos adiante detalhados, mediante ampla divulgação das condições e vantagens desse Acordo aos seus funcionários, que terão descontos na contratação dos serviços acima elencados.

O SESI abrange os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família e constituem como suas metas essenciais a melhoria geral do padrão de vida.

O SENAI tem por objetivo assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação.

O IEL tem por objetivo “promover a educação, a capacitação técnica e a realização de projetos, programas e modelos educacionais de formação de pessoal de nível superior em resposta às demandas da sociedade.

A oferta de serviços não está no limite do atendimento da capacidade do SISTEMA FIEC, de modo que o trabalhador sempre terá prioridade nas vagas dos serviços disponibilizados pelas Instituições que compõem o SISTEMA FIEC.

Para usufruir da política unificada de descontos do SISTEMA FECOMÉRCIO, as (os) bancárias (os) filiadas (os) e seus dependentes deverão se dirigir a uma unidade SESI levando:

TITULAR

- RG;
- CPF;
- Comprovante de endereço atualizado no nome da(o) filiada (o);
- 1 Foto 3x4;
- Declaração de vínculo com o SINTRAFI CARIRI (contracheque do banco onde consta o desconto do sindicato).

DOS DEPENDENTES

Serão aceitos como dependentes dos funcionários e associados:

- a. Cônjuge ou companheiro(a);
- b. Filhos com até 18 (dezoito) anos de idade, não emancipados;
- c. Filhos estudantes solteiros, até 24 (vinte e quatro) anos;
- d. Filhos de qualquer idade, quando incapacitado física e mentalmente para o trabalho;
- e. Genitores.

Para ser titular do cadastro de pessoa física é necessário ter idade igual ou superior a 16 anos, e não se estendendo os quesitos desta

norma para casos de empregados e estagiários com idade inferior, por nesta situação ser considerado nos termos do Art. 3º da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil.

Para inclusão ou atualização do cadastro do cônjuge ou companheiro (a) e genitor, o colaborador deve apresentar os documentos abaixo:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Original do holerite (Dos últimos 60 dias) do titular;
- c. Originais da Carteira de Identidade e CPF do genitor (a);
- d. Original da Certidão de Casamento ou documento que comprove a convivência estável como: declaração de imposto de renda, cadastro de dependentes mediante declaração do RH da empresa ou registro em cartório de união estável, no caso de cônjuge ou companheiro.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho de até 18 anos de idade, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Comprovante de endereço;
- c. Original da Certidão de Nascimento ou carteira de identidade e CPF do menor de 18 anos;
- d. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho estudante, solteiro, até 24 anos, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS;
- c. Original da Certidão de Nascimento ou carteira de identidade e CPF do menor de 18 anos;
- d. Declaração da instituição de ensino (básico, médio, profissional ou graduação), informando curso, período cursado e previsão de conclusão.

Para inclusão ou atualização do cadastro de filho com deficiência, de qualquer idade, o colaborador deve apresentar os documentos:

- a. Originais da Carteira de Identidade e CPF do titular;
- b. Original do holerite (dos últimos 60 dias) do titular;
- c. Declaração da empresa informando o vínculo do trabalhador com a empresa ou CTPS.
- d. Atestado médico, conforme modelo do MTE para Pessoa com Deficiência ou a presença da pessoa com deficiência quando esta for suficiente para comprovação da portabilidade de necessidade especial. Não há limite para o número de dependentes vinculados a um cadastro de titular.

A Carteira de Identidade e o CPF poderão ser substituídos por outros documentos públicos válidos, e com igual função, a saber: Carteira de trabalho; CNH (Carteira Nacional de Habilitação); Passaporte emitido pela Polícia Federal; Carteira de identificação funcional ou profissional, como da OAB, CREA, etc e Identificação Militar, que contenham os dados do RG e CPF.

Para a realização do cadastro dos dependentes poderá ser apresentada somente as cópias dos documentos do trabalhador titular acompanhadas das vias originais.

A emissão das credenciais das (os) associadas (os) e respectivas (os) dependentes ocorrerá de forma gratuita enquanto durar o convênio.

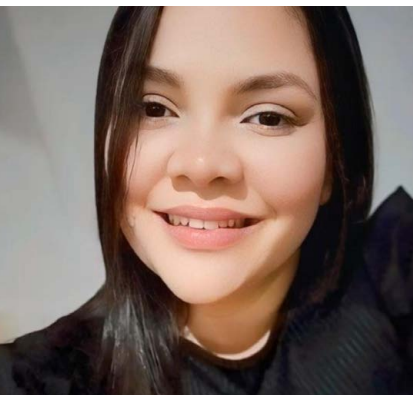
Crato-CE, 30 de agosto de 2024.

Atenciosamente,
Diretoria Colegiada do SINTRAFI CARIRI



Foto: Yuri A/Shutterstock

Lei de Proibição do Uso de Celulares em Sala de Aula: Avanço ou Retrocesso?



Por Marcela Carneiro

Com formação em Pedagogia, Especialista em Educação do Campo (Pedagogia Histórico Crítica) pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Recentemente, a aprovação de leis que restringem o uso de celulares em sala de aula por estudantes tem gerado debates acalorados no Brasil. A medida visa reduzir distrações e melhorar a qualidade do ensino, mas também levanta questões sobre autonomia dos alunos e o papel da tecnologia na educação.

O que diz a nova lei?

No Brasil, diversas redes estaduais e municipais de ensino têm adotado normas que limitam ou proíbem completamente o uso de celulares durante as aulas. A iniciativa se baseia em estudos que indicam que a presença de dispositivos eletrônicos pode prejudicar o desempenho acadêmico. De acordo com uma pesquisa realizada pela London School of Economics (Beland & Murphy, 2016), escolas que restringiram o uso de celulares apresentaram um aumento significativo no rendimento dos alunos, especialmente entre aqueles com dificuldades de aprendizado.

A legislação brasileira já permite que cada estado e município regule o uso de celulares nas escolas. Recentemente, estados como São Paulo e Paraná implementaram medidas mais rigorosas, com base na Lei Estadual nº 17.650/2023, que restringe o uso dos aparelhos para

evitar prejuízos à concentração dos alunos.

Argumentos a favor

Defensores da lei argumentam que o uso excessivo de celulares em sala de aula compromete a atenção dos estudantes, afetando negativamente o aprendizado. Um estudo da Universidade Stanford (Ophir, Nass & Wagner, 2009) demonstrou que a multitarefa digital reduz a capacidade de foco e memória, impactando diretamente a absorção de conteúdo acadêmico.

Além disso, professores relatam dificuldades em manter a disciplina quando os alunos estão constantemente conectados a redes sociais e jogos online. Para muitos especialistas, o ambiente escolar deve ser um espaço de interação social e reflexão crítica, o que pode ser prejudicado pelo uso excessivo de dispositivos eletrônicos.

Argumentos contrários

Por outro lado, críticos da lei alertam para a necessidade de adaptar a educação ao mundo digital. Segundo Moran (2013), a tecnologia pode ser uma aliada no processo pedagógico, estimulando a interatividade e proporcionando acesso a uma vasta quantidade de informações. Em vez de proibir, alguns especialistas

defendem que os celulares sejam utilizados de forma planejada, integrando-os ao aprendizado e promovendo o uso consciente.

Há também preocupações sobre segurança, pois muitos pais utilizam os celulares para manter contato com seus filhos durante o período escolar. Além disso, a proibição total pode não ser eficaz sem uma política educacional que ensine os jovens sobre o uso responsável da tecnologia.

Conclusão

A discussão sobre a proibição do uso de celulares em sala de aula continua dividida entre aqueles que enxergam a medida como um avanço para a educação e aqueles que a consideram um retrocesso. O desafio está em encontrar um equilíbrio entre disciplina, aprendizado e inovação pedagógica. Cabe às escolas, professores e famílias buscarem soluções que garantam um ambiente escolar produtivo e, ao mesmo tempo, preparem os estudantes para o mundo digital.

Referências:

BELAND, L. P.; MURPHY, R. III Communication: Technology, Distraction & Student Performance. London School of Economics, 2016.

OPHIR, E.; NASS, C.; WAGNER, A. D. Cognitive control in media multitaskers. Proceedings of the National Academy of Sciences, 2009.

MORAN, J. A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Como Chegar Lá. Papirus, 2013.

COLUNA



O VERBO FEMININO

ÍRIS TAVARES KARIRI
HISTORIADORA, ESCRITORA
E EDUCADORA SOCIAL

PATATIVA DO ASSARÉ:
O canto e a poesia que vive em nós

São 116 anos desde o nascimento de Antônio Gonçalves da Silva – Patativa do Assaré. Foi na serra de Santana no município de Assaré que o querido e o mais genial de todos os poetas da literatura de cordel fez seus versos brotarem. Quanta riqueza fez transbordar em cada dedinho de prosa que desfrutamos com essa lindeza de ser humano, uma experiencia que julgo ser um privilegio que dinheiro nenhum desse mundo é capaz de comprar. Desfrutar da sua presença, de cada verso que saltava de sua boca, dos seus olhos e de todo o seu ser que era feito de poesia. Quanta saudade meu poeta, afinal são 23 anos depois da sua última partida. Estamos privados de sua presença física, dos versos com cheiro de café saboreados à sombra do pé de flamboyant, naquelas tardes escarlates no terreiro em frente ao alpendre da casa de senhorzinho.

Foram diversas vezes que nos postamos nessa querença harmoniosa e no nosso amor pela poesia. Celebramos juntos com a família, amigas/os, nas rodas de conversas, nos recitais, festivais de cantorias por esse Nordeste a fora. Um prazer imenso estar na tua companhia, ao levá-lo para abrir o Salão de Poetas da Teleceará. Lembro-me com emoção da viagem que fizemos para inauguração do teatro Rachel de Queiróz em Guaramiranga e da doze de cachaça que tomamos para afugentar o frio e, na manhã seguinte, o poeta inverteu o laço do cadarço do seu par de sapatos. Caímos todos na risada. Sempre que possível fazia questão de acompanhá-lo nas viagens para os simpósios e eventos realizados pelas Universidades do eixo Nordeste. Ah! Poeta, tu me curaste de muitas coisas e me fortaleceste por dentro da alma, tornaste-me imune aos apelos materiais e fúteis que a vida besta nos oferece.



Foto: Reprodução

Confesso que foi grande a minha felicidade, quando estive do teu lado no teatro José de Alencar, no evento em que o ex-presidente FHC e o ex-governador Tasso Jereissati lhes entregaram a maior honraria da cultura cearense, a Medalha José de Alencar. Minha nossa! Quanta emoção, todavia, horas depois do evento me segredaste a tua insatisfação com aquele presidente “fingido”. E quando lhe contei sobre o motivo da minha rápida saída, até a entrada do teatro, para conversar com meus companheiros/as do movimento sindical que estavam mobilizados numa manifestação contra FHC e seu governo das privatizações, indagaste-me. O que eles lhe disseram? Patativa, eles queriam saber porque o poeta popular, defensor da reforma agrária, aceitara estar do lado de dois políticos neoliberais que governavam contra os trabalhadores e trabalhadoras. O que

you responded? That the poet was being honored with the José de Alencar Medal, a honorary fruit of recognition and valorization of the society of Ceará, are rare personalities of genius, after all there is only one poet Patativa do Assaré, he is a voice and the feeling of the camponês to denounce the injustices and make the defense of a new society based on equality and social justice. It is just and more than deserved.

The poet took my hand and we went out, while the audience in the theater galleries was getting up to applaud him. Memories like this that bloom every day in our hearts and fill us with love and hope in the story of life of that one who was and continues to be an example of overcoming between knowing and knowledge. Congratulations my dear poet, today and forever!

BRASIL



Foto: Reprodução

Começa a Quaresma no Brasil, período de penitência e preparação dos cristãos católicos para a Páscoa

Com o encerramento do carnaval nesta última Quarta-Feira de Cinzas, 5, teve início o período da Quaresma para os cristãos. Mas, você sabe o que é a Quaresma? Ela tem sua origem nos primeiros séculos do Cristianismo, quando foi estabelecida a data da Páscoa. A Igreja Católica instituiu um tempo de penitência e preparação para a Páscoa, observado entre a quarta-feira de cinzas e a quinta-feira santa, época sagrada para os cristãos.

A contagem do período da Quaresma faz referência aos 40 dias em que Jesus Cristo esteve no deserto.

Em 2025, a Quaresma vai até o dia 17 de abril, antes da celebração da Quinta-feira Santa. Após a Quinta-feira Santa, tem início um novo período, o chamado tríduo pascal, que compreende a sexta-feira santa, o sábado de aleluia e o domingo de Páscoa.

Para a Quaresma de 2025, o papa Francisco propôs o lema Peregrinos da Esperança, para que os fiéis façam uma reflexão sobre a fé, arrependimento, renovação espiritual, além de preparação para a Páscoa. A Igreja orienta a prática de penitências como jejuns, obras de caridade e oração.

Para os fiéis, a quarta-feira de cinzas é um dia em que se deve ir à missa. Na cerimônia, os fiéis são benzidos com um pouco de cinza proveniente de ramos queimados utilizados no Domingo de Ramos do ano anterior.

Ao benzer os fiéis, o padre traça uma cruz de cinzas, enquanto recita as palavras Converti-vos e crede no Evangelho, que sinaliza o estado de penitência que o fiel deverá guardar nos 40 dias seguintes, e representa a fragilidade humana.

Na data da quarta-feira de cinzas, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu o início da Campanha da Fraternidade. Este ano, a campanha vai abordar o tema Fraternidade e Ecologia Integral e o lema bíblico, extraído de Genesis 1, 31, Deus viu que tudo era muito bom.

O ponto alto da campanha é a Coleta da Solidariedade, feita em todas as comunidades do Brasil no Domingo de Ramos, que neste ano é celebrado no dia 13 de abril. Os recursos são destinados a projetos sociais em todo o país.

O papa Francisco enviou uma mensagem para felicitar a realização da campanha. Na mensagem encaminhada à CNBB, Francisco chama atenção para

a necessidade de mudança de atitude em relação ao meio ambiente, diante da “crise ecológica”.

“Por isso, louvo o esforço da Conferência Episcopal em propor mais uma vez como horizonte o tema da ecologia, junto à desejada conversão pessoal de cada fiel a Cristo. Que todos nós possamos, com o especial auxílio da graça de Deus neste tempo jubilar, mudar nossas convicções e práticas para deixar que a natureza descanse das nossas explorações gananciosas”, diz a mensagem.

O papa frisou ainda que o tema da Campanha da Fraternidade deste ano expressa também a disponibilidade da Igreja no Brasil em dar a sua contribuição à Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP30, que será realizada em Belém, no Pará, em novembro.

A mensagem diz que a realização do evento no coração da Amazônia é um sinal que serve para que “as nações e os organismos internacionais possam comprometer-se efetivamente com práticas que ajudem na superação da crise climática e na preservação da obra maravilhosa da Criação, que Deus nos confiou e que temos a responsabilidade de transmitir às futuras gerações.”



*A rádio que toca música, cultura e
informação*

Já está no ar a Rádio Baladeira Cultural para quem gosta de boa música!!!

O jornal Leia Sempre Brasil já disponibiliza para você em várias plataformas a Rádio Baladeira Cultural com programação 24 horas com música de qualidade, classe A, música regional, rock nacional e internacional, música popular brasileira e muito mais.

Uma boa pedida para quem gosta de boa música. Você sintoniza e fica

ouvindo música 24 horas por dia em casa, no trabalho, em qualquer lugar.

Sintonize, se ligue e escute a Rádio Baladeira Cultural, um produto do jornal Leia Sempre Brasil para um público com bom gosto e que gosta de notícias e informações!!!

Sintonize:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

Nosso site:

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

CEARÁ



Foto: Ascom IDT

IDT viabiliza mais de 20 mil serviços autônomos em 2024, movimentando R\$ 2,8 milhões

Com foco em viabilizar soluções inovadoras e sustentáveis para a promoção do trabalho decente e do empreendedorismo, o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) registrou alta no serviço autônomo em 2024. Segundo dados do órgão, que é vinculado à Secretaria do Trabalho (SET), foram 20.018 serviços realizados pelos profissionais com cadastro ativo na instituição. O balanço indica um crescimento de 9% em comparação ao ano anterior.

Para o secretário do Trabalho, Vladyson Viana, o crescimento dessa importante iniciativa desenvolvida pelo IDT deve-se ao ajuste das estratégias, a exemplo da interiorização da ação.

“Iniciamos o cadastro e a oferta dos serviços autônomos no interior do estado e na RMF. Desta forma, acreditamos ampliar ainda mais os resultados, em 2025”, acrescenta Viana.

As atividades dos trabalhadores autônomos realizadas ao longo do ano passado totalizam um volume financeiro de mais de 2,8 milhões de reais, resultados da prestação de serviços em diversas categorias. Entre as ocupações mais demandadas, destacam-se a atuação de faxineiros, serviços gerais, garçons, bombeiros hidráulicos e eletricitas.

“Neste último ano, nós intensificamos as medidas para a expansão dos Serviços Autônomos do IDT, com ações modernas e sensíveis às demandas dos trabalhadores

e dos nossos clientes de maneira geral, com a intenção de facilitar o acesso das pessoas à oferta e procura por serviços de forma autônoma”, pontua o presidente do Instituto, Raimundo Angelo.

Diferenciais para fortalecer a Intermediação do Serviço Autônomo

Uma das novidades apresentadas em 2024, uma ferramenta aliada chegou para impulsionar a atividade em todo o Ceará com o lançamento do aplicativo Tem Trabalho. A plataforma visa otimizar a mediação entre trabalhadores e clientes, facilitando a contratação de profissionais com praticidade e mais segurança. O app está disponível para download gratuito pelo celular, nas lojas Android e iOS.

O IDT promove ainda ações voltadas ao desenvolvimento profissional e social do público autônomo. Desde o último mês de agosto, a instituição promove um projeto de qualificação com o objetivo de formar cerca de 950 alunos em 38 turmas e beneficiar trabalhadores desempregados, em busca do primeiro emprego, e trabalhadores autônomos cadastrados. As formações consistem em lições de relações humanas no mercado de trabalho e módulos práticos direcionados a pedreiros, faxineiros, cuidadores de idosos e outras ocupações.

Como prestar um serviço

Para participar das oportunidades, os interessados devem procurar as unidades do IDT/Sine e fazer o seu cadastro ou

acessar o aplicativo Tem Trabalho. O processo seletivo inclui entrevista e palestra explicativa sobre os serviços com foco em temas como conceito de trabalho autônomo, qualidade nos serviços, e postura profissional. Durante toda a execução da atividade, os profissionais são acompanhados por técnicos especializados na área, com o suporte do Núcleo de Psicologia do Instituto.

Como solicitar um serviço

Os interessados em contratar os serviços de profissionais autônomos podem fazê-lo por meio do Whatsapp da instituição (2180-6210), pelo telefone fixo (2180-6211) ou acessando o aplicativo Tem Trabalho. A solicitação também pode ser feita através da Central de Atendimento ao Cliente pelo número (85) 3222.0340, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. No portal www.idt.org.br estão disponíveis informações diversas, bem como a tabela com os valores de referência para alguns serviços.

Serviço

Mais informações sobre os serviços e o projeto de Qualificação Social e Profissional para Autônomos no Cariri podem ser obtidas diretamente na Unidade de Atendimento de Juazeiro do Norte.

- **Telefone:** (85) 2180.6225
- **Endereço:** Rua Interventor Francisco Erivano Cruz, nº 120 – Centro (Unidade do Vapt Vupt)